



FAQ

Para Pais e Mães



ACORDO DE SUBVENÇÃO	2022-1-PL01-KA220-SCH-000086733
PROGRAMA	Erasmus+
AÇÃO	KA220-SCH-Parcerias de Cooperação para a Educação Escolar
ACRÓNIMO DO PROJETO	BeAusome
TÍTULO DO PROJETO	Promover o desenvolvimento profissional dos professores e a inclusão através da integração de tecnologias emergentes no ensino de crianças com autismo
DATA DE INÍCIO DO PROJETO	01/11/2022
DURAÇÃO DO PROJETO	30 meses
DATA DE CONCLUSÃO DO PROJETO	30/04/2025
WEBSITE DO PROJETO	www.beausome.eu

Consórcio:



Ειδικό Σχολείο Λευκωσίας



Índice

Perguntas Frequentes dos Pais sobre Programas Educativos para Crianças com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA)	4
Questões Gerais sobre PEA e Educação	4
Escolher o Programa Certo	4
Apoio em Casa e Envolvimento Parental	5
Abordar Desafios Comuns	5
Progresso e Resultados	5

Perguntas Frequentes dos Pais sobre Programas Educativos para Crianças com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA)

Questões Gerais sobre PEA e Educação

P: O que é a PEA e como afeta a aprendizagem?

R: A Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que afeta competências sociais, de comunicação e comportamento. As crianças com PEA podem ter diferentes tipos de necessidades de aprendizagem, como preferência por informação visual, ou dificuldades com as transições e atividades em grupo.

P: Existem programas educativos específicos para crianças com PEA?

R: Sim, programas como a Análise Comportamental Aplicada (ABA) e o Modelo Denver de Intervenção Precoce foram concebidos para apoiar crianças com PEA. Muitas escolas também oferecem Planos Educativos Individuais (PEI) adaptados às necessidades específicas de cada criança.

Escolher o Programa Certo

P: Como posso escolher o melhor programa para o meu filho/ minha filha?

R: Considere os pontos fortes, os desafios e os estilos cognitivos do seu/sua filho/a. Consulte especialistas (como psicólogos e educadores) e procure programas direcionados às necessidades de crianças com PEA.

P: O que devo procurar num programa educativo para autismo?

R: Procure:

- Um ambiente estruturado e previsível.
- Profissionais altamente qualificados e com experiência no trabalho com crianças com PEA.
- Abordagens de ensino individualizadas.
- Comunicação clara entre os profissionais e os pais.

P: O meu/minha filho/a deve frequentar uma escola regular ou uma escola / associação especializada?

R: Depende das necessidades do seu/sua filho. Algumas crianças beneficiam da inclusão em escolas regulares com os apoios adequados, enquanto outras prosperam em escolas especializadas ou outras que oferecem recursos personalizados e turmas mais pequenas.

O apoio da Comissão Europeia para a produção desta publicação não constitui uma aprovação do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação contida nela.



Co-funded by
the European Union

Apoio em Casa e Envolvimento Parental

P: Como posso apoiar a aprendizagem do meu/ minha filho/a em casa?

R: Trabalhe competências de comunicação, sociais e de autonomia através das rotinas diárias. Organize e planeie as rotinas e as atividades diárias com recurso de pistas visuais, pratique rotinas consistentes e reforce comportamentos positivos com recompensas. Colabore com os professores e terapeutas do/a seu/sua filho/a para garantir consistência e continuidade.

P: Quanto envolvimento é esperado dos pais nos programas para autismo?

R: O envolvimento parental é fundamental. A maioria dos programas incentiva a comunicação regular, a participação dos pais na definição de objetivos e reforço das competências em casa.

Abordar Desafios Comuns

P: O meu/minha filho/a tem dificuldades com as transições. Como posso ajudar?

R: Utilize horários visuais, temporizadores e avisos regulares para prepará-lo/a para as transições. Pratique pequenas mudanças em momentos de tranquilidade para desenvolver a adaptabilidade.

P: E se o meu filho não responder bem ao programa escolhido?

R: Se o progresso for lento, consulte a equipa do programa para reavaliar os objetivos e métodos. Crianças autistas podem precisar de mais tempo para se ajustar, ou podem beneficiar de uma combinação de abordagens e métodos.

P: Como posso ajudar o meu/minha filho/a a desenvolver competências sociais?

R: Grupos de competências sociais, jogos de papéis /" role-playing" em casa e incentivar interações com os pares em ambientes estruturados, podem ser úteis. Terapias, como Terapia da Fala, ou uso de Histórias Sociais também podem apoiar o desenvolvimento de competências sociais.

Progresso e Resultados

P: Como saber se o meu/minha filho/a está a fazer progressos?

R: O progresso é normalmente monitorizado através de avaliações regulares, observação e feedback dos professores ou terapeutas. Celebre as pequenas conquistas e ajuste os objetivos conforme necessário.

P: O que devo fazer se o/a meu/minha filho/a sofrer retrocessos?

R: Os retrocessos podem acontecer. Trabalhe com os/as educadores/as e terapeutas para identificar os gatilhos e ajustar as estratégias. A consistência em casa e na escola é fundamental.

P: O meu/minha filho/a vai ultrapassar as suas dificuldades?

R: Embora o autismo seja uma condição vitalícia, muitas crianças melhoram significativamente com as intervenções, apoios e tempo adequados. Foque-se no desenvolvimento das competências e celebre os pontos fortes únicos do seu filho.



www.beausome.eu



Ειδικό Σχολείο Λευκωσίας



Emphasys
CENTRE



O apoio da Comissão Europeia para a produção desta publicação não constitui uma aprovação do conteúdo, que reflete apenas os pontos de vista dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação contida nela.



**Co-funded by
the European Union**